

Exposição evoca identidade local

Depois de Pombal, Montemor-o-Velho, Soure, Miranda do Corvo e Penela, chegou a vez de a Lousã ser anfitriã da exposição itinerante "Castelo da Memória", uma iniciativa da Rede de Castelos e Murallas do Mondego (RCMM). Patente no Museu Etnográfico Dr. Louzã Henriques, a mostra pode ser visitada de 2 a 30 de agosto.

Esta iniciativa surge como resultado do projeto "Caixa de Memórias", criado em 2012 pela RCMM. Ativamente direcionado à sensibilização da população mais idosa para o património, ampliando a sua relevância histórica e territorial à dimensão da memória e identidade locais, este desafio procurou reunir um amplo espólio de reminis-



RCMM

» Iniciativa já percorreu diversos municípios da região

cências, em diversas dimensões, plataformas e formatos. Receitas, lengalengas, orações, jogos tradicionais, adivinhas e saberes tradicionais são alguns dos conteúdos guardados nesta "caixa".

«Deixem-se encantar pelas histórias de vida que ajudámos a contar, exercitem a mente com a nossa árvore das adivinhas, recordem a cozinha da avó, contemplem o nosso altar das orações

e munam-se de ladainhas e "benzelhices" que o ajudarão em momentos de maior necessidade».

Já no verão de 2013, o projeto transformou-se em exposição, convidando o público a conquistar as muralhas do esquecimento, entrando «na porta do sol de um castelo feito à sua medida».

Importa referir que a fase de recolha de recordações e histórias de vida envolveu 15 instituições de cariz sociocultural e mais de 500 idosos, indo o destaque do **Trevim** para a participação de duas entidades locais, a Santa Casa da Misericórdia da Lousã e a Associação Recreativa, Cultural e Social das Gândaras. ◀

Tatiana Ribeiro